



IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO ATIVO

MÚTUA DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ferreira T K M, Ferrari C H, Sales A, Barreto K, Costa A L

Introdução

O envelhecimento implica em modificações físicas e psíquicas e necessidades específicas de cuidados quanto à promoção à saúde, prevenção de complicações, tratamento precoce e reabilitação. O relato de caso versa sobre associado com 90 anos, que apresentou seis internações por infecções urinárias e pneumonias de maio a dezembro de 2007 e que foi incluído no programa de internação domiciliar (janeiro/2008).

Objetivos

Recuperar e estabilizar o estado de saúde do associado, proporcionar conforto e melhor qualidade de vida para todos (assistido e familiares), por meio da conciliação dos cuidados com as atividades familiares, e reduzir os custos com hospitalização.

Metodologia

A metodologia constou de monitoramento contínuo quanto às suas necessidades tanto pela prestadora de serviços, quanto pela equipe multiprofissional da Mútua em relação às avaliações clínicolaboratoriais, administração de medicamentos, vacinação, nutrientes, gases e terapias diárias (fisioterapia e fonoterapia). Avaliações profissionais, de acordo com o quadro clínico, foram e são realizadas (semanais ou mensais). Comunicação frequente entre os profissionais e os familiares proporcionou segurança e favoreceu o processo.

Resultado

Verificou-se que, de 2008 a agosto de 2011, com o monitoramento contínuo, apenas quatro hospitalizações ocorreram: duas por pneumonia (maio/ 2008 e junho/2011), uma para colocação de marcapasso (outubro/ 2008) e uma por gastroenterite (abril/ 2011). Não houve internações em 2009 e 2010.

Conclusão

Buscar soluções domiciliares aos problemas decorrentes das doenças crônicas degenerativas é um desafio, porém, gratificante é o resultado, quando se trabalha com equipe multiprofissional focada nas necessidades do assistido e intervindo imediatamente sempre que necessário. A hospitalização afasta o idoso do convívio dos seus familiares, dificulta o restabelecimento de sua saúde, além de aumentar o risco de infecção hospitalar e os custos assistenciais.